

RESULTADO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2011

Rio de Janeiro – 15 de agosto de 2011 – Petrobras divulga hoje seus resultados consolidados expressos em milhões de reais, segundo os padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

O lucro líquido consolidado no 2T-2011 atingiu R\$ 10.942 milhões e no 1S-2011 R\$ 21.928 milhões. O EBITDA do 1S-2011 (R\$ 32.233 milhões) foi 4% superior ao 1S-2010.

Principais destaques

| 2º Trimestre | | | | 1º Semestre | | |
|--------------|---------|---------|-----------------|---|---------|-----------------|
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | 2T11 X 1T11 (%) | 2011 | 2010 | 2011 X 2010 (%) |
| | | | | Lucro líquido consolidado atribuível aos acionistas da Petrobras | | |
| 10.985 | 10.942 | 8.295 | | 21.928 | 16.021 | 37 |
| 2.627 | 2.598 | 2.587 | (1) | Produção total de óleo e gás natural (mil bbl/dia) | | |
| 16.093 | 16.139 | 15.927 | | 2.613 | 2.568 | 2 |
| | | | | EBITDA | | |
| 402.487 | 328.245 | 256.675 | (18) | 32.233 | 31.003 | 4 |
| | | | | Valor de mercado (Controladora) | | |
| | | | | 328.245 | 256.675 | 28 |

- Divulgação do Plano de Negócios 2011-2015, com investimentos totalizando US\$ 224,7 bilhões (R\$ 389 bilhões). Maior enfoque em E&P, principalmente no Pré-sal;
- Projeto Piloto de Lula comprova a alta produtividade do pré-sal. O volume de produção do poço interligado ao Piloto atingiu a média de 36.322 boed (óleo e gás natural) em maio – a mais elevada produção por poço da Companhia;
- Três novos Testes de Longa Duração (TLDs): Área NE do campo de Lula, Aruanã no pós-sal da Bacia de Campos e Brava (interligado à P-27);
- Crescimento de 8% no volume de vendas de derivados no mercado interno no 2T-2011;
- No primeiro semestre de 2011, a Companhia desembolsou R\$ 4.827 milhões, a título de juros sobre o capital próprio e R\$ 1.565 milhões como dividendos para seus acionistas. Foi provisionada, em 30.06.2011, uma segunda parcela de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 2.609 milhões, no valor bruto de R\$ 0,20 por ação;
- A agência de classificação de risco *Moody's* elevou o nível de risco (*rating*) da Companhia em moeda estrangeira de Baa1 para A3, assim como da dívida de suas subsidiárias com garantia da Petrobras.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações: PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS

Relacionamento com Investidores | E-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br

Av. República de Chile, 65 - 2202 - B - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ | Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 9947 | 0800-282-1540



Índice:

| | |
|-------------------------|----|
| Desempenho Financeiro | 3 |
| Desempenho Operacional | 6 |
| Demonstrações Contábeis | 17 |
| Anêndices | 27 |

Comentários do Presidente Sr. José Sergio Gabrielli de Azevedo

Prezados Acionistas e Investidores,

É com prazer que estamos divulgando os resultados do primeiro semestre de 2011, com um lucro líquido recorde de R\$ 21,9 bilhões, 37% maior que o valor apurado nos seis primeiros meses de 2010. No semestre, obtivemos uma geração de caixa, medida pelo EBITDA de R\$ 32,2 bilhões, o que representou uma elevação de 4% comparado com o 1º semestre de 2010.

Ao longo do trimestre, divulgamos descobertas relevantes no poço exploratório Gávea, no pré-sal da Bacia de Campos e aquelas ocorridas no Cretáceo da Bacia do Espírito Santo. A continuidade do trabalho no pré-sal da Bacia de Santos trouxe resultados estimulantes, com a comprovação da alta produtividade no Piloto de Lula e no teste de Guará, sendo que o campo de Lula apresentou o maior volume de produção de um poço da Petrobras (mais de 36.000 boe em maio).

Dando continuidade ao programa de Testes de Longa Duração (TLD), durante o segundo trimestre, iniciamos três novos projetos: Lula Nordeste (Bacia de Santos), onde as informações contribuirão para os estudos do sistema definitivo daquela área; Aruanã (pós-sal da Bacia de Campos), que terá duração aproximada de seis meses; e Brava (pré-sal no campo de Marlim), com duração estimada de dois anos e cujas informações serão utilizadas para o projeto definitivo de desenvolvimento de produção da área. Estes sistemas poderão contribuir com até 32 mil barris por dia durante esta fase.

Em relação ao Abastecimento, utilizamos 92% da nossa capacidade nominal do parque de refino, além da nossa capacidade instalada de processamento primário ter atingido o patamar superior a 2 milhões de barris diários. Continuamos investindo intensamente na expansão e melhoria da qualidade, o que nos permitirá elevar a produção de derivados de melhor qualidade. A expansão do nosso parque de refino irá atender o aumento da demanda nacional, que apresentou elevação de 9% neste semestre em comparação ao mesmo período de 2010.

Depois de ampla análise, em julho divulgamos o Plano de Negócios para o período 2011-15. O montante total de investimentos de US\$ 224,7 bilhões apresentou estabilidade em relação ao plano anterior. Este plano traduz-se em um investimento maior em exploração e produção (com ênfase no pré-sal e, pela primeira vez, contempla as atividades da área da Cessão Onerosa); ampliação, melhorias e modernização do refino com grande parte do ciclo sendo concluído até 2014; continuidade dos investimentos na cadeia de gás, energia e fertilizantes; além da expansão dos volumes produzidos de biocombustíveis e álcool. Incluímos um programa de desinvestimentos em certos ativos, na busca incessante de otimizar o uso do nosso capital. E mantivemos o compromisso de não realizar uma nova capitalização no período, além da manutenção do nosso grau de investimento pelas principais agências de *rating*.

Com relação à atual conjuntura econômica, o cenário mundial apresenta instabilidade, porém ainda sem impacto nos nossos negócios em função da concentração de nossas atividades no Brasil, onde o mercado encontra-se em crescimento, o que vem nos propiciando uma robusta geração de caixa necessária ao desenvolvimento de nossos negócios.

No âmbito corporativo, destacamos a melhora do *rating* da dívida da Companhia em moeda estrangeira pela agência de classificação de risco *Moody's* para A3. A consistência de nossos indicadores financeiros, aliada à robustez do caixa da Companhia e ao planejamento de longo prazo são fatores importantes para esta melhor avaliação de nossa dívida. Isto poderá contribuir para a ampliação da base de investidores da Petrobras além da melhora de condições de captação de recursos.

Relembramos que em julho foi aprovada pelo Conselho de Administração a segunda parcela de distribuição antecipada de Juros sobre Capital Próprio para os nossos acionistas. O montante total é de R\$ 2.609 milhões, o que representa o valor de R\$ 0,20 por ação, a ser pago até outubro próximo.

Acreditamos que todos esses resultados traduzem o nosso empreendedorismo e confirmam nossa vocação de transformar desafios em realizações. Assim, continuaremos a investir para atingir nossas metas, trabalhando cada dia mais para crescer e superar os limites, além de construir uma nova concepção de empresa de energia. Estes fundamentos, aliados aos rentáveis projetos que continuamos a desenvolver, resultarão em maiores retornos aos nossos investidores e acionistas, tornando a Petrobras cada vez mais forte.

Principais itens e indicadores econômicos consolidados

| R\$ milhões | | | | | | | |
|--|---------|--------|-----------------------|--|---------|---------|-----------------------|
| 2º Trimestre | | | | 1º Semestre | | | |
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | 2T11 X 1T11 (%) | | 2011 | 2010 | 2011 X 2010 (%) |
| 54.800 | 61.469 | 53.631 | 12 | Receita de vendas | 116.269 | 104.043 | 12 |
| 20.204 | 20.243 | 19.387 | | Lucro bruto | 40.447 | 38.697 | 5 |
| 12.536 | 12.047 | 12.303 | (4) | Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 24.584 | 23.920 | 3 |
| 2.022 | 2.895 | (630) | 43 | Resultado financeiro líquido | 4.918 | (1.331) | |
| 10.985 | 10.942 | 8.295 | | Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras | 21.928 | 16.021 | 37 |
| 0,84 | 0,84 | 0,95 | | Lucro líquido por ação ¹ | 1,68 | 1,83 | (8) |
| Resultado líquido por segmento de negócio | | | | | | | |
| 9.327 | 10.593 | 7.649 | 14 | . E&P | 19.920 | 14.961 | 33 |
| (95) | (2.280) | (108) | | . Abastecimento | (2.375) | 1.008 | |
| 515 | 747 | 349 | 45 | . Gás & Energia | 1.262 | 672 | 88 |
| (13) | (37) | (18) | 185 | . Biocombustível | (50) | (40) | 25 |
| 369 | 221 | 268 | (40) | . Distribuição | 590 | 630 | (6) |
| 843 | 615 | 533 | (27) | . Internacional | 1.458 | 980 | 49 |
| 880 | 1.252 | (902) | 42 | . Corporativo | 2.132 | (2.140) | |
| 15.871 | 16.133 | 20.348 | 2 | Investimentos consolidados | 32.004 | 38.101 | (16) |
| 37 | 33 | 36 | (11) | Margem bruta (%) | 35 | 37 | (2) |
| 23 | 20 | 23 | (13) | Margem operacional (%) ² | 21 | 23 | (2) |
| 20 | 18 | 15 | (10) | Margem líquida (%) | 19 | 15 | 4 |
| 16.093 | 16.139 | 15.927 | | EBITDA – R\$ milhões ³ | 32.233 | 31.003 | 4 |
| 104,97 | 117,36 | 78,30 | 12 | Petróleo Brent (US\$/bbl) | 111,16 | 77,27 | 44 |
| 1,67 | 1,60 | 1,79 | (4) | Dólar médio de venda (R\$) | 1,63 | 1,80 | (9) |
| 1,63 | 1,56 | 1,80 | (4) | Dólar final de venda (R\$) | 1,56 | 1,80 | (13) |
| Indicadores de preços médios | | | | | | | |
| 163,72 | 167,15 | 158,72 | 2 | Preço derivados básicos no merc. interno (R\$/bbl) | 165,51 | 158,20 | 5 |
| Preço de venda - Brasil | | | | | | | |
| 94,04 | 108,97 | 73,79 | 16 | . Petróleo (US\$/bbl) ⁴ | 101,49 | 73,35 | 38 |
| 8,83 | 11,47 | 19,73 | 30 | . Gás natural (US\$/bbl) ⁵ | 10,28 | 17,26 | (40) |
| Preço de venda - Internacional | | | | | | | |
| 87,39 | 91,09 | 66,20 | 4 | . Petróleo (US\$/bbl) | 89,08 | 64,24 | 39 |
| 16,36 | 15,32 | 14,82 | (6) | . Gás natural (US\$/bbl) | 15,84 | 14,82 | 7 |

¹ Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

² Para o cálculo foi considerado o lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos.

³ Lucro antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial + depreciação/amortização.

⁴ Média das exportações e dos preços internos de transferência do E&P para o Abastecimento.

⁵ Preço interno de transferência do E&P para o Gás e Energia.

Resultados do 2T-2011 x 1T-2011:**Lucro Bruto**

O lucro bruto⁶ foi de R\$ 20.243 milhões, estável em relação ao 1T-2011 (R\$ 20.204 milhões) com destaque para:

- Receita de vendas de R\$ 61.469 milhões, 12% maior frente ao 1T-2011 (R\$ 54.800 milhões), refletindo:
 - Maiores preços das exportações de petróleo e dos produtos vendidos no mercado interno com preços atrelados às cotações internacionais;
 - Aumento de 8% no volume total de derivados, destacando-se nafta (12%), gasolina (10%), diesel (9%) e GLP (9%).
- Custo do produto vendido (R\$ 41.226 milhões), aumentou 19%, (R\$ 34.596 no 1T-2011), devido a:
 - Incremento na importação de derivados (volume e custo unitário), principalmente diesel e gasolina, para atender crescimento na demanda do mercado doméstico;
 - Maiores gastos com participações governamentais (9%) sobre o óleo produzido, refletindo o aumento das cotações internacionais do petróleo (incremento de 12% no preço do *Brent*);
 - Elevação do custo de extração no país de 15% em dólar e 10% em reais, devido ao aumento das intervenções em campos tais como Marlim, Espadarte e Albacora.

Lucro Líquido

- Lucro Líquido de R\$ 10.942 milhões, no mesmo patamar do 1T-2011 (R\$ 10.985 milhões) refletindo:
 - Aumento de 7% nas despesas (R\$ 528 milhões), devido ao aumento com vendas, gerais e administrativas (R\$ 220 milhões), às despesas com prospecção e exploração (R\$ 257 milhões) e de provisão para ajuste a valor de mercado dos estoques (R\$ 119 milhões);
 - Melhor resultado financeiro (R\$ 873 milhões) decorrente dos maiores ganhos cambiais sobre o endividamento atrelado ao Dólar, bem como do aumento de receitas sobre aplicações financeiras.

Disponibilidades, Investimentos e Endividamento

- As atividades operacionais geraram fluxo de caixa líquido de R\$ 14.248 milhões, 10% superior ao 1T-2011, influenciado pelo aumento das vendas e preços do petróleo. Finalizou o período com disponibilidades em caixa de R\$ 34.673 milhões e em títulos públicos federais (vencimento superior a 90 dias) de R\$ 24.788 milhões, totalizando R\$ 59.461 milhões.
- A Companhia investiu no trimestre R\$ 16.133 milhões, dos quais 46% nas atividades de E&P.

⁶ Para mais detalhes, veja apêndice 2.

Resultados do 1S-2011 x 1S-2010.**Lucro Bruto**

Lucro bruto⁷ de R\$ 40.447 milhões, 5% superior ao 1S-2010 (R\$ 38.697 milhões), com destaque para:

- Receita de venda de R\$ 116.269 milhões, 12% superior ao 1S-2010 (R\$ 104.043 milhões), fruto de:
 - Maiores cotações internacionais do petróleo (*Brent* +44%) e derivados, refletidas sobre os preços das exportações, vendas internacionais e dos derivados comercializados no mercado interno atrelados às cotações internacionais;
 - Aumento da demanda no mercado interno (8%), principalmente da gasolina (17%), refletindo sua maior competitividade frente ao etanol, diesel (9%) e QAV (17%).

- Custo do produto vendido 16% superior (R\$ 10.476 milhões) ao 1S-2010, refletindo:
 - Efeito dos maiores volumes e cotações internacionais sobre as importações de petróleo e derivados;
 - Incremento nas participações governamentais, devido ao acréscimo no preço do petróleo (*Brent* +44%);
 - Aumento do custo de extração no país de 28% em Dólar e 16% em Reais, devido ao aumento das intervenções em poços de Marlim, Marlim Sul e Marlim Leste.

Lucro Líquido

- O Lucro Líquido de R\$ 21.928 milhões foi 37% superior ao 1S-2010 (R\$ 16.021 milhões) devido ao:
 - Melhor resultado financeiro (R\$ 6.249 milhões), refletindo a apreciação de 6,3% do Real frente ao Dólar sobre o endividamento, e o aumento das receitas sobre aplicações financeiras em função das maiores disponibilidades e maiores taxas de juros no país;
 - Melhor resultado da participação em investimentos (R\$ 852 milhões), destacando o desempenho do setor petroquímico;
 - Maior benefício fiscal (R\$ 580 milhões), decorrente do provisionamento de juros sobre capital próprio.

Parte desses efeitos foi parcialmente compensada pelo;

- Aumento de despesas com prospecção e exploração (R\$ 512 milhões), destacando as maiores baixas de poços secos ou sem viabilidade econômica;
- Aumento nas despesas administrativas (R\$ 448 milhões), reflexo dos maiores gastos com pessoal, destacando o aumento da força de trabalho e formação e aperfeiçoamento de pessoal.

Disponibilidades, Investimentos e Endividamento

- As atividades operacionais geraram fluxo de caixa líquido de R\$ 27.172 milhões, 18% superior ao 1S-2010, influenciado pelo aumento da produção, das vendas e preços do petróleo e derivados favoráveis;
- A Companhia investiu até o momento R\$ 32.004 milhões, dos quais 46% nas atividades de E&P;
- A Petrobras vem mantendo seu nível de alavancagem no patamar de 17%, abaixo do limite máximo estabelecido pela Companhia (35%);
- O endividamento líquido no final do 1S-2011 era de R\$ 68.837 milhões.

⁷ Para mais detalhes, veja apêndice 3.

RESULTADO POR ÁREA DE NEGÓCIO

A Petrobras é uma companhia que opera de forma integrada, sendo que a maior parte da produção de petróleo e gás, oriunda da área de Exploração e Produção, é transferida para outras áreas da companhia.

Na apuração dos resultados, por área de negócio, são consideradas as transações realizadas com terceiros e as transferências entre as áreas de negócio, sendo estas valoradas por preços internos de transferência definidos entre as áreas e com metodologias de apuração baseadas em parâmetros de mercado.

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

| 2º Trimestre | | | | Resultado líquido | 1º Semestre | | |
|--------------|--------|-------|-----------------|-------------------|-------------|--------|-----------------|
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | 2T11 X 1T11 (%) | | 2011 | 2010 | 2011 X 2010 (%) |
| 9.327 | 10.593 | 7.649 | 14 | | 19.920 | 14.961 | 33 |

(2T-2011 x 1T-2011): O aumento do lucro líquido refletiu os maiores preços de venda/transferência do petróleo nacional (16% em US\$/bbl), sendo parcialmente compensado pelos maiores custos com participações governamentais.

O *spread* entre o preço médio do petróleo nacional vendido/transferido e a cotação média do *Brent* reduziu de US\$ 10,93/bbl, no 1T-2011, para US\$ 8,39/bbl no 2T-2011.

(1S-2011 x 1S-2010): O maior lucro líquido decorreu do aumento dos preços do petróleo nacional (38% em US\$/bbl) e do incremento em 2% no volume de produção de petróleo e LGN.

Estes fatores foram parcialmente compensados pela elevação dos custos com participações governamentais e por maiores custos exploratórios (R\$ 491 milhões), estes, decorrentes de gastos com geologia e geofísica e baixa de poços secos ou sem viabilidade econômica.

O *spread* entre o preço médio do petróleo nacional vendido/transferido e a cotação média do *Brent* aumentou de US\$ 3,92/bbl em 2010, para US\$ 9,67/bbl em 2011.

| 2º Trimestre | | | | Produção nacional (mil barris/dia) ⁽¹⁾ | 1º Semestre | | |
|--------------|--------------|--------------|-----------------|---|--------------|--------------|-----------------|
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | 2T11 X 1T11 (%) | | 2011 | 2010 | 2011 X 2010 (%) |
| 2.044 | 2.018 | 2.010 | (1) | Petróleo e LGN | 2.031 | 1.998 | 2 |
| 341 | 354 | 331 | 4 | Gás natural ⁸ | 348 | 324 | 7 |
| 2.385 | 2.372 | 2.341 | (1) | Total | 2.379 | 2.322 | 2 |

(2T-2011 x 1T-2011): A produção de petróleo e LGN permaneceu praticamente estável, pois o declínio natural dos campos maduros foi compensado pelos maiores volumes produzidos nos campos de Cachalote/Baleia Franca, Jubarte, Peroá, Piloto de Lula, Uruguá/Tambaú, Mexilhão e o Teste de Longa Duração (TLD) de Lula Nordeste.

(1S-2011 x 1S-2010): O aumento da produção nos campos de Marlim Leste, Cachalote/Baleia Franca, Jubarte, Piloto de Lula e os testes de longa duração (TLD) de Tiro, Sidon, Guará, Lula Nordeste e Aruanã superaram o declínio natural dos demais campos.

⁽¹⁾ Não revisado pelos Auditores Independentes.

⁸ Não inclui gás liquefeito e inclui gás reinjetado.

DESEMPENHO OPERACIONAL

| 2º Trimestre | | | | 1º Semestre | | | |
|--------------|-------|-------|-----------------------|---|-------|-----------------------|----|
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | 2T11 X 1T11 (%) | <i>Lifting cost - país</i> ^(*) | | | |
| | | | | 2011 | 2010 | 2011 X 2010 (%) | |
| | | | | US\$/barril: | | | |
| 11,38 | 13,12 | 9,79 | 15 | •• sem participação governamental | 12,26 | 9,60 | 28 |
| 30,48 | 35,00 | 24,50 | 15 | •• com participação governamental | 32,75 | 24,12 | 36 |
| | | | | R\$/barril: | | | |
| 19,00 | 20,93 | 17,54 | 10 | •• sem participação governamental | 19,97 | 17,25 | 16 |
| 50,66 | 55,14 | 43,91 | 9 | •• com participação governamental | 52,91 | 43,87 | 21 |

Lifting Cost sem participações governamentais – US\$/barril

(2T-2011 x 1T-2011): Descontando o efeito cambial, o indicador aumentou 10%, devido ao incremento do número de intervenções em poços nos campos de Marlim, Espadarte e Albacora.

(1S-2011 x 1S-2010): O acréscimo de 20%, já descontados os efeitos cambiais, decorreu do incremento do número de intervenções em poços em Marlim, Marlim Sul e Marlim Leste e às manutenções preventivas nos campos de Marlim e Jubarte e reajuste salarial concedido pelo ACT 2010/2011, compensado em parte pelo aumento de 2% na produção.

Lifting Cost com participações governamentais – US\$/barril

(2T-2011 x 1T-2011): Descontando o efeito cambial, o indicador aumentou 13%, devido ao acréscimo do preço médio de referência do petróleo nacional.

(1S-2011 x 1S-2010): Descontando o efeito cambial, o indicador aumentou 32%, devido ao acréscimo do preço médio de referência do petróleo nacional.

^(*) Não revisado pelos Auditores Independentes.

ABASTECIMENTO

| 2º Trimestre | | | | 1º Semestre | | | |
|--------------|---------|-------|-----------------|-------------------|---------|-------|-----------------|
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | 2T11 X 1T11 (%) | Resultado líquido | 2011 | 2010 | 2011 X 2010 (%) |
| (95) | (2.280) | (108) | 2.300 | | (2.375) | 1.008 | (336) |

(2T-2011 x 1T-2011): O resultado reflete o aumento dos custos com aquisição/transferência de petróleo e importação de derivados (*Brent* – aumento de 12% em US\$/bbl). Estes fatores foram parcialmente compensados pelos maiores preços das exportações e, no mercado interno, dos derivados diretamente indexados aos preços internacionais.

(1S-2011 x 1S-2010): O resultado decorreu dos maiores custos com aquisição/transferência de petróleo e importação de derivados (*Brent* – aumento de 44% em US\$/bbl).

Estes fatores foram parcialmente compensados pelos maiores preços das exportações e, no mercado interno, dos derivados diretamente indexados aos preços internacionais, bem como pelo aumento do resultado com participações em investidas do setor petroquímico (R\$ 671 milhões), proveniente dos maiores volumes de venda e do ganho cambial sobre o endividamento.

| 2º Trimestre | | | | 1º Semestre | | | |
|--------------|-------------|------------|-----------------|--|-------------|------------|-----------------|
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | 2T11 X 1T11 (%) | Importações e exportações de petróleo e derivados (mil barris/dia) (*) | 2011 | 2010 | 2011 X 2010 (%) |
| 405 | 347 | 330 | (14) | Importação de petróleo | 376 | 339 | 11 |
| 279 | 374 | 289 | 34 | Importação de derivados | 326 | 281 | 16 |
| 684 | 721 | 619 | 5 | Importação de petróleo e derivados | 702 | 620 | 13 |
| 436 | 486 | 561 | 11 | Exportação de petróleo ⁹ | 461 | 558 | (17) |
| 210 | 213 | 216 | 1 | Exportação de derivados | 211 | 204 | 3 |
| 646 | 699 | 777 | 8 | Exportação de petróleo e derivados¹⁰ | 672 | 762 | (12) |
| (38) | (22) | 158 | (42) | Exportação (import.) líquida de petróleo e derivados | (30) | 142 | (121) |

(2T-2011 x 1T-2011): Aumento das importações de derivados, com destaque para o óleo diesel, reflexo da maior atividade econômica, e para a gasolina, em função da maior competitividade em relação ao etanol.

O aumento nas exportações de petróleo reflete a menor base de comparação no 1T-2011, quando os volumes exportados foram reduzidos devido à recomposição dos estoques.

(1S-2011 x 1S-2010): Aumento das importações de derivados, com destaque para o óleo diesel, reflexo da maior atividade econômica, e de petróleo para mitigar a produção de óleo combustível e gasóleo, devido à parada programada do duto de escoamento de derivados escuros.

Menor exportação de petróleo, em função da necessidade de recomposição de estoque nos primeiros meses de 2011 e da maior exportação de petróleo ocorrida no 1S-2010, devido à disponibilidade gerada pela parada programada da Replan, elevando a base de comparação.

(*) Não revisado pelos Auditores Independentes.

⁹ Estão contemplados os volumes de exportações de petróleo oriundos das áreas de negócio de Abastecimento e de Exploração & Produção.

¹⁰ Incluem exportações em andamento.

DESEMPENHO OPERACIONAL

| 2º Trimestre | | | | Indicadores Operacionais do Refino | 1º Semestre | | |
|--------------|-------|-------|-----------------|--|-------------|-------|-----------------|
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | 2T11 X 1T11 (%) | | 2011 | 2010 | 2011 X 2010 (%) |
| 1.877 | 1.869 | 1.807 | | Produção de derivados | 1.873 | 1.786 | 5 |
| 2.007 | 2.007 | 1.942 | | Capacidade instalada de processamento primário ¹¹ | 2.007 | 1.942 | 3 |
| 92 | 92 | 91 | | Utilização (%) da capacidade nominal | 92 | 90 | 2 |
| 1.852 | 1.837 | 1.760 | (1) | Carga processada - país (mil barris/dia) (*) | 1.845 | 1.749 | 5 |
| 82 | 81 | 81 | (1) | Participação do óleo nacional na carga processada (%) | 81 | 81 | |

(2T-2011 x 1T-2011): A carga fresca processada manteve-se praticamente estável.

(1S-2011 x 1S-2010): A carga fresca processada diária foi 5% superior, em função de menor atividade de parada programada em unidades de destilação.

| 2º Trimestre | | | | Custo do refino - país (*) | 1º Semestre | | |
|--------------|------|------|-----------------|-------------------------------|-------------|------|-----------------|
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | 2T11 X 1T11 (%) | | 2011 | 2010 | 2011 X 2010 (%) |
| 4,53 | 5,48 | 3,93 | 21 | Custo do refino (US\$/barrel) | 5,01 | 3,79 | 32 |
| 7,57 | 8,78 | 7,03 | 16 | Custo de refino (R\$/barrel) | 8,18 | 6,78 | 21 |

(2T-2011 x 1T-2011): Descontando o efeito cambial, o indicador aumentou 17%, em função dos maiores gastos com paradas programadas, serviços de terceiros e materiais.

(1S-2011 x 1S-2010): Descontando o efeito cambial, houve um aumento de 22%, em função dos maiores gastos com paradas programadas, com materiais de consumo e conservação, e com pessoal, em função do reajuste aplicado no Acordo Coletivo 2010/2011.

(*) Não revisado pelos Auditores Independentes.

¹¹ De acordo com titularidade reconhecida pela ANP.

GÁS & ENERGIA

| 2º Trimestre | | | |
|--------------|------|------|-----------------|
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | 2T11 X 1T11 (%) |
| 515 | 747 | 349 | 45 |

Resultado líquido

| 1º Semestre | | |
|-------------|------|-----------------|
| 2011 | 2010 | 2011 X 2010 (%) |
| 1.262 | 672 | 88 |

(2T-2011 x 1T-2011): O aumento do lucro líquido decorreu da maior demanda do setor industrial, sustentado pela elevação da produção nacional de gás natural, assim como pelas melhores margens de venda de energia, em decorrência da geração termelétrica para exportação, não ocorrida no 1T-2011, que apresenta remuneração superior à média do mercado interno.

Estes fatores foram parcialmente compensados pela redução do volume gerado de energia elétrica, devido à recuperação do nível de armazenamento dos reservatórios das hidrelétricas.

(1S-2011 x 1S-2010): O maior lucro líquido decorreu dos seguintes fatores:

- Aumento das vendas de gás natural, em virtude do crescimento do setor industrial e maior demanda por geração de energia;
- Redução dos custos de aquisição/transferência do gás natural nacional, acompanhando o comportamento das referências internacionais e a apreciação do Real frente ao Dólar;
- Incremento das receitas fixas provenientes dos leilões de energia (ambiente de contratação regulada), com a entrada de mais duas UTE's (Usinas Termelétricas);
- Aumento das vendas de fertilizantes, refletindo o crescimento da demanda e dos preços das *commodities* agrícolas;
- Reconhecimento, no 1S-2010, de perda no valor recuperável de ativos (R\$ 80 milhões).

| 2º Trimestre | | | |
|--------------|-------|-------|-----------------|
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | 2T11 X 1T11 (%) |
| 168 | 162 | 168 | (4) |
| 2.037 | 2.008 | 1.973 | (1) |
| 773 | 626 | 881 | (19) |
| 33 | 20 | 41 | (39) |

Indicadores físicos e financeiros ^(*)

| 1º Semestre | | |
|-------------|-------|-----------------|
| 2011 | 2010 | 2011 X 2010 (%) |
| 165 | 160 | 3 |
| 1.991 | 2.142 | (7) |
| 699 | 669 | 4 |
| 27 | 30 | (10) |

(2T-2011 x 1T-2011): A redução de 4% na importação de gás da Bolívia deve-se ao aumento da oferta e utilização de gás nacional.

O volume de vendas de energia reflete a política de otimização da comercialização no mercado de curto prazo.

A redução de 19% na geração de energia é decorrente do menor despacho solicitado pelo ONS (Operador Nacional do Sistema), em virtude da maior afluência ocorrida no 2T-2011.

O PLD reduziu 39%, reflexo do atual nível elevado de armazenamento dos reservatórios.

(1S-2011 x 1S-2010): Elevação de 3% na importação de gás da Bolívia, em virtude do aumento do consumo industrial.

O menor volume das vendas de energia elétrica decorre da redução da disponibilidade de venda para o mercado livre, tendo em vista que parte desta energia passou para o mercado regulado (leilão de energia).

Aumento de 4% no volume gerado de energia deve-se ao despacho térmico por razão elétrica.

Redução de 10% do PLD é reflexo do alto nível de afluência das chuvas em 2011.

^(*) Não revisado pelos Auditores Independentes.

¹² PLD – Preços semanais ponderados por patamar de carga (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do submercado.

BIOCOMBUSTÍVEL

As operações com biodiesel estão em fase de consolidação no país, sendo que o atual volume de vendas e os patamares de preços praticados nos leilões ainda não permitem a obtenção de margens mais favoráveis nas operações.

| 2º Trimestre | | | | 1º Semestre | | | |
|--------------|------|------|-----------------|-------------------|------|------|-----------------|
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | 2T11 X 1T11 (%) | Resultado líquido | 2011 | 2010 | 2011 X 2010 (%) |
| (13) | (37) | (18) | 185 | | (50) | (40) | 25 |

(2T-2011 x 1T-2011): O prejuízo decorreu principalmente da redução dos preços médios de venda de biodiesel, assim como dos efeitos da sazonalidade no setor de etanol.

(1S-2011 x 1S-2010): A lucratividade do setor de etanol foi superada pelos acréscimos nos custos com aquisição e transporte de matéria-prima para produção de biodiesel e nas despesas operacionais.

DISTRIBUIÇÃO

| 2º Trimestre | | | | 1º Semestre | | | |
|--------------|------|------|-----------------|-------------------|------|------|-----------------|
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | 2T11 X 1T11 (%) | Resultado líquido | 2011 | 2010 | 2011 X 2010 (%) |
| 369 | 221 | 268 | (40) | | 590 | 630 | (6) |

(2T-2011 x 1T-2011): A redução do lucro líquido reflete as menores margens de comercialização, sendo parcialmente compensada pelo aumento de 6% no volume vendido.

(1S-2011 x 1S-2010): O aumento do lucro bruto (R\$ 88 milhões), decorrente do crescimento de 7% no volume de vendas, apesar da redução nas margens de comercialização, foi superado pela elevação das despesas comerciais com serviços, provisão para crédito de liquidação duvidosa e pessoal.

| 2º Trimestre | | | | 1º Semestre | | | |
|--------------|-------|-------|-----------------|-----------------------------|-------|-------|-----------------|
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | 2T11 X 1T11 (%) | Market Share ^(*) | 2011 | 2010 | 2011 X 2010 (%) |
| 38,9% | 39,0% | 38,0% | | | 39,0% | 38,7% | 1 |

^(*) Não revisado pelos Auditores Independentes.

INTERNACIONAL

| 2º Trimestre | | | |
|--------------|------|------|-----------------|
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | 2T11 X 1T11 (%) |
| 843 | 615 | 533 | (27) |

| 1º Semestre | | |
|-------------|------|-----------------|
| 2011 | 2010 | 2011 X 2010 (%) |
| 1.458 | 980 | 49 |

(2T-2011 x 1T-2011): O lucro líquido reduziu principalmente devido aos menores volumes produzidos na Nigéria, cujos efeitos foram atenuados por redução nas despesas, que no 1T-2011 estavam oneradas pela devolução das operações no Equador (R\$ 82 milhões).

(1S-2011 x 1S-2010): O aumento no resultado decorreu dos maiores preços das *commodities* no mercado internacional em 2011, refletindo no aumento do lucro bruto em R\$ 407 milhões.

| 2º Trimestre | | | |
|--------------|------------|------------|-----------------|
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | 2T11 X 1T11 (%) |
| 140 | 124 | 146 | (11) |
| 93 | 94 | 92 | 1 |
| 233 | 218 | 238 | (6) |
| 9 | 8 | 8 | (11) |
| 242 | 226 | 246 | (7) |

Produção Internacional (mil barris/dia) ^{13(*)}
Produção internacional consolidada

| | | | | | | | |
|--|--|--|--|---|--|--|--|
| | | | | Petróleo e LGN | | | |
| | | | | Gás natural | | | |
| | | | | Total | | | |
| | | | | Produção internacional não consolidada | | | |
| | | | | Produção total internacional | | | |

| 1º Semestre | | |
|-------------|------------|-----------------|
| 2011 | 2010 | 2011 X 2010 (%) |
| 132 | 144 | (8) |
| 94 | 94 | |
| 226 | 238 | (5) |
| 8 | 8 | |
| 234 | 246 | (5) |

(2T-2011 x 1T-2011): A produção de óleo e LGN reduziu, principalmente no campo de Agbami, na Nigéria, tendo em vista a menor cota de produção alocada à Petrobras, bem como o início da cobrança, em março, do *tax oil* (pagamento de participações governamentais em óleo).

(1S-2011 x 1S-2010): A produção de óleo e LGN reduziu principalmente no campo de Agbami, tendo em vista o início da cobrança, em março, do *tax oil*, associado ao cancelamento dos contratos no Equador.

(*) Não revisado pelos Auditores Independentes.

¹³ Alguns países que compõem a produção internacional, tais como Nigéria e Angola, estão sob o regime de partilha de produção, com as participações governamentais pagas em óleo.

DESEMPENHO OPERACIONAL

| 2º Trimestre | | | | Lifting cost - Internacional (US\$/barril) ^(*) | 1º Semestre | | |
|--------------|------|--------------------|-----------------|---|-------------|--------------------|-----------------|
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | 2T11 X 1T11 (%) | | 2011 | 2010 | 2011 X 2010 (%) |
| 5,65 | 7,31 | 5,48 ¹⁴ | 29 | | 6,48 | 5,30 ¹⁵ | 22 |

(2T-2011 x 1T-2011): Maiores gastos na Argentina pelo reajuste das tarifas dos serviços de terceiros e intensificação nos serviços de intervenção de poços, associado ao incremento nos custos com seguros e transporte na Nigéria.

(1S-2011 x 1S-2010): Aumento nos serviços de terceiros e materiais na Argentina, pelo reajuste dos preços dos contratos e intensificação no serviço de intervenção de poços.

| 2º Trimestre | | | | Indicadores Operacionais do Refino - Internacional (mil barris/dia) ^(*) | 1º Semestre | | |
|--------------|------|------|-----------------|--|-------------|------|-----------------|
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | 2T11 X 1T11 (%) | | 2011 | 2010 | 2011 X 2010 (%) |
| 198 | 181 | 194 | (9) | Carga processada | 190 | 203 | (6) |
| 212 | 194 | 208 | (8) | Produção de derivados | 203 | 216 | (6) |
| 281 | 231 | 281 | (18) | Capacidade instalada de processamento primário | 231 | 281 | (18) |
| 66 | 68 | 63 | 3 | Utilização (%) da capacidade nominal | 67 | 68 | (1) |

(2T-2011 x 1T-2011): Menor Carga Total Processada devido à venda da Refinaria de San Lorenzo na Argentina.

(1S-2011 x 1S-2010): Redução da carga decorrente da venda da Refinaria de San Lorenzo na Argentina, associada à parada programada de março a maio/2011, na unidade de craqueamento catalítico - FCC, nos EUA.

| 2º Trimestre | | | | Custo do refino - Internacional (US\$/barril) ^(*) | 1º Semestre | | |
|--------------|------|------|-----------------|--|-------------|------|-----------------|
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | 2T11 X 1T11 (%) | | 2011 | 2010 | 2011 X 2010 (%) |
| 4,81 | 5,70 | 3,68 | 19 | | 5,24 | 3,49 | 50 |

(2T-2011 x 1T-2011): Maiores gastos com manutenção na refinaria de Pasadena nos EUA, devido à parada programada de março a maio/2011, além da redução da carga processada.

(1S-2011 x 1S-2010): Aumento nos EUA decorrente dos gastos com parada programada na unidade de craqueamento catalítico - FCC, de março a maio/2011, além da redução da carga processada.

^(*) Não revisado pelos Auditores Independentes.

¹⁴ Revisões feitas no *lifting cost* Unidade Nigéria.

¹⁵ Revisões feitas no *lifting cost* Unidade Nigéria e Angola.

Volume de vendas – mil barris/dia (*)

| 2º Trimestre | | | | 1º Semestre | | |
|--------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | 2T11 X 1T11 (%) | 2011 | 2010 | 2011 X 2010 (%) |
| 796 | 871 | 802 | 9 | 834 | 768 | 9 |
| 439 | 481 | 374 | 10 | 460 | 392 | 17 |
| 84 | 81 | 101 | (4) | 83 | 102 | (19) |
| 153 | 172 | 176 | 12 | 162 | 162 | - |
| 208 | 227 | 221 | 9 | 218 | 212 | 3 |
| 99 | 98 | 85 | (1) | 98 | 84 | 17 |
| 189 | 188 | 139 | (1) | 188 | 154 | 22 |
| 1.968 | 2.118 | 1.898 | 8 | 2.043 | 1.874 | 9 |
| 85 | 82 | 93 | (4) | 84 | 87 | (3) |
| 291 | 298 | 292 | 2 | 295 | 275 | 7 |
| 2.344 | 2.498 | 2.283 | 7 | 2.422 | 2.236 | 8 |
| 646 | 700 | 777 | 8 | 673 | 763 | (12) |
| 536 | 506 | 638 | (6) | 521 | 599 | (13) |
| 1.182 | 1.206 | 1.415 | 2 | 1.194 | 1.362 | (12) |
| 3.526 | 3.704 | 3.698 | 5 | 3.616 | 3.598 | 1 |

O volume de vendas no mercado interno foi 8% superior ao 1S-2010, destacando-se os seguintes produtos:

- Óleo diesel (aumento de 9%) – reflexo do crescimento da economia, do aumento da safra de grãos e da menor colocação do produto por terceiros;
- Gasolina (aumento de 17%) – vantagem do preço em relação ao etanol na maior parte dos estados, crescimento da frota de veículos *flex-fuel* e diminuição da colocação do produto por outros *players*;
- QAV (aumento de 17%) – crescimento da economia, apreciação do Real frente ao Dólar, que estimula as viagens aéreas e a maior oferta de vôos domésticos e internacionais.
- Gás natural (aumento de 7%) – refletiu o crescimento da atividade industrial e da maior demanda por geração de energia.
- Óleo combustível (redução de 19%) – em função da substituição de parte do consumo por gás natural, tanto no segmento térmico quanto no segmento industrial.

O volume de vendas no mercado externo foi 12% inferior ao 1S-2010, devido:

- Exportações (redução de 12%) – em decorrência da necessidade de recomposição de estoque de petróleo no país em 2011 e pela maior exportação de petróleo em 2010, em função da maior disponibilidade do produto ocasionada por paradas programadas.

Overhead corporativo (US\$ milhões) (*)

| 2º Trimestre | | | | 1º Semestre | | |
|--------------|------|------|-----------------|-------------|-------|-----------------|
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | 2T11 X 1T11 (%) | 2011 | 2010 | 2011 X 2010 (%) |
| 798 | 901 | 725 | 13 | 1.698 | 1.376 | 23 |

(2T-2011 x 1T-2011): O *overhead* corporativo subiu 9%, descontados os efeitos da apreciação do Real, em função dos maiores gastos com processamento de dados e patrocínios.

(1S-2011 x 1S-2010): Descontando os efeitos da apreciação do Real, o *overhead* corporativo subiu 14% em função do aumento nos gastos com pessoal e processamento de dados.

(*) Não revisado pelos Auditores Independentes.

¹⁶ Alterado de acordo com revisão dos volumes da PESA.

Investimentos consolidados

| | R\$ milhões | | | | |
|--|---------------|------------|---------------|------------|-------------|
| | 1º Semestre | | | | |
| | 2011 | % | 2010 | % | Δ% |
| • Investimentos diretos | 31.589 | 99 | 36.277 | 95 | (13) |
| Exploração e produção | 14.696 | 46 | 15.745 | 41 | (7) |
| Abastecimento | 12.080 | 38 | 13.781 | 36 | (12) |
| Gás e Energia | 1.720 | 5 | 2.416 | 6 | (29) |
| Internacional ^(I) | 1.877 | 6 | 2.530 | 7 | (26) |
| Distribuição | 430 | 1 | 257 | 1 | 67 |
| Biocombustível | 236 | 1 | 851 | 2 | (72) |
| Corporativo | 550 | 2 | 697 | 2 | (21) |
| • Sociedades de propósito específico (SPEs) ^(II) | 415 | 1 | 1.824 | 5 | (77) |
| Total de investimentos | 32.004 | 100 | 38.101 | 100 | (16) |
| (I) Internacional | 1.877 | 100 | 2.530 | 100 | (26) |
| Exploração e produção | 1.606 | 87 | 2.320 | 92 | (31) |
| Abastecimento | 192 | 10 | 126 | 5 | 52 |
| Gás e Energia | 44 | 2 | 44 | 2 | |
| Distribuição | 26 | 1 | 28 | 1 | (7) |
| Outros | 9 | | 12 | | (25) |
| (II) Projetos desenvolvidos por SPEs | 415 | 100 | 1.824 | 100 | (77) |
| Exploração e produção | 99 | 24 | 243 | 13 | (59) |
| Abastecimento | 175 | 42 | 237 | 13 | (26) |
| Gas e Energia | 105 | 25 | 1.344 | 74 | (92) |
| Distribuição | 36 | 9 | | | |

Em linha com seus objetivos estratégicos, a Petrobras atua de forma associada com outras empresas, no Brasil e no exterior, como concessionária de direitos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural. Atualmente, a Companhia mantém parcerias em 100 concessões no Brasil, sendo 67 destas operadas pela Petrobras. Já no exterior, a Petrobras detém participação em 148 parcerias, sendo operadora em 75 delas.

Endividamento consolidado

| | R\$ milhões | | |
|---|----------------|----------------|----------|
| | 30.06.2011 | 31.12.2010 | Δ% |
| Endividamento curto prazo ¹⁷ | 16.737 | 15.668 | 7 |
| Endividamento longo prazo ¹⁸ | 111.561 | 102.247 | 9 |
| Total | 128.298 | 117.915 | 9 |
| Disponibilidades | 34.673 | 30.323 | 14 |
| Títulos públicos federais (vencimento superior a 90 dias) | 24.788 | 25.525 | (3) |
| Disponibilidades ajustadas | 59.461 | 55.848 | 6 |
| Endividamento líquido ¹⁹ | 68.837 | 62.067 | 11 |
| Endividamento líquido/(endividamento líquido+patrimônio líquido) ^(*) | 17% | 17% | |
| Passivo total líquido ²⁰ | 495.123 | 464.122 | 7 |
| Estrutura de capital ^(*) | | | |
| (capital de terceiros líquido / passivo total líquido) | 34% | 33% | 1 |
| Índice de Dívida Líquida/EBITDA | 1,07 | 1,03 | 4 |

| | US\$ milhões | | |
|---------------------------|---------------|---------------|-----------|
| | 30.06.2011 | 31.12.2010 | Δ% |
| Endividamento curto prazo | 10.721 | 9.403 | 14 |
| Endividamento longo prazo | 71.463 | 61.365 | 16 |
| Total | 82.184 | 70.769 | 16 |
| Endividamento líquido | 44.095 | 37.250 | 18 |

O endividamento líquido do Sistema Petrobras aumentou 11% em relação à 31.12.2010, em decorrência de captações de longo prazo realizadas através de oferta de títulos no mercado de capitais internacional (*Global Notes*), sendo parcialmente compensado pelo maior saldo das disponibilidades.

^(*) Não revisado pelos Auditores Independentes.

¹⁷ Inclui Arrendamentos Mercantis Financeiros (R\$ 114 milhões em 30.06.2011 e R\$ 176 milhões em 31.12.2010).

¹⁸ Inclui Arrendamentos Mercantis Financeiros (R\$ 181 milhões em 30.06.2011 e R\$ 196 milhões em 31.12.2010).

¹⁹ Endividamento Total (-) Disponibilidades.

²⁰ Passivo total líquido de caixa/aplicações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstração do Resultado – Consolidado

| R\$ milhões | | | | | |
|----------------|----------------|----------------|--|-----------------|-----------------|
| 2º Trimestre | | | 1º Semestre | | |
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | | 2011 | 2010 |
| 54.800 | 61.469 | 53.631 | Receita de vendas | 116.269 | 104.043 |
| (34.596) | (41.226) | (34.244) | Custo dos produtos vendidos | (75.822) | (65.346) |
| <u>20.204</u> | <u>20.243</u> | <u>19.387</u> | Lucro bruto | <u>40.447</u> | <u>38.697</u> |
| | | | Despesas | | |
| (2.116) | (2.182) | (2.276) | Vendas | (4.298) | (4.348) |
| (2.010) | (2.164) | (1.897) | Gerais e administrativas | (4.174) | (3.726) |
| (942) | (1.199) | (626) | Custos exploratórios p/ extração de petróleo | (2.141) | (1.629) |
| (492) | (526) | (415) | Pesquisa e desenvolvimento | (1.019) | (806) |
| (251) | (115) | (225) | Tributárias | (366) | (378) |
| (1.857) | (2.010) | (1.645) | Outras | (3.865) | (3.890) |
| <u>(7.668)</u> | <u>(8.196)</u> | <u>(7.084)</u> | | <u>(15.863)</u> | <u>(14.777)</u> |
| | | | Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos | <u>24.584</u> | <u>23.920</u> |
| 12.536 | 12.047 | 12.303 | Resultado financeiro líquido | 4.918 | (1.331) |
| 2.022 | 2.895 | (630) | Participação em investimentos | 442 | (410) |
| <u>277</u> | <u>166</u> | <u>(231)</u> | | <u>29.944</u> | <u>22.179</u> |
| 14.835 | 15.108 | 11.442 | Lucro antes dos impostos | 29.944 | 22.179 |
| (3.641) | (3.698) | (3.105) | Imposto renda/contribuição social | (7.339) | (6.045) |
| <u>11.194</u> | <u>11.410</u> | <u>8.337</u> | Lucro líquido | <u>22.605</u> | <u>16.134</u> |
| (209) | (468) | (42) | Resultado atribuível aos acionistas não controladores | (677) | (113) |
| <u>10.985</u> | <u>10.942</u> | <u>8.295</u> | Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras | <u>21.928</u> | <u>16.021</u> |

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balço Patrimonial – Consolidado

| ATIVO | R\$ milhões | |
|--|----------------|----------------|
| | 30.06.2011 | 31.12.2010 |
| Circulante | 119.494 | 106.685 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 34.673 | 30.323 |
| Títulos e valores mobiliários | 24.969 | 26.017 |
| Contas a receber | 18.763 | 17.334 |
| Estoques | 25.751 | 19.816 |
| Impostos e taxas a recuperar | 11.323 | 8.935 |
| Outros | 4.015 | 4.260 |
| Não Circulante | 435.090 | 413.285 |
| Realizável a L. Prazo | 38.249 | 38.470 |
| Contas a receber | 4.730 | 4.956 |
| Títulos e valores mobiliários | 5.199 | 5.208 |
| Depósitos judiciais | 2.810 | 2.807 |
| Impostos e contribuição social diferidos | 16.913 | 17.211 |
| Adiantamentos a fornecedores | 4.691 | 4.976 |
| Outros | 3.906 | 3.312 |
| Investimentos | 9.237 | 8.879 |
| Imobilizado | 304.925 | 282.838 |
| Intangível | 82.679 | 83.098 |
| Total do Ativo | 554.584 | 519.970 |
| PASSIVO | R\$ milhões | |
| | 30.06.2011 | 31.12.2010 |
| Circulante | 60.821 | 56.835 |
| Financiamentos | 16.737 | 15.668 |
| Fornecedores | 18.616 | 17.044 |
| Impostos e contribuições sociais | 11.547 | 10.250 |
| Dividendos | 2.609 | 3.595 |
| Sálarios, encargos e férias | 2.942 | 2.606 |
| Plano de pensão e saúde | 1.283 | 1.303 |
| Outros | 7.087 | 6.369 |
| Não Circulante | 167.420 | 152.912 |
| Financiamentos | 111.561 | 102.247 |
| Impostos e contribuição social diferidos | 30.847 | 26.161 |
| Plano de pensão e saúde | 16.098 | 15.278 |
| Provisão para desmantelamento de áreas | 6.424 | 6.505 |
| Provisão para processos judiciais | 1.251 | 1.372 |
| Outros | 1.239 | 1.349 |
| Patrimônio Líquido | 326.343 | 310.223 |
| Capital realizado | 205.380 | 205.357 |
| Reservas/Lucro do período | 117.332 | 101.408 |
| Participação dos acionistas não controladores | 3.631 | 3.458 |
| Total do passivo | 554.584 | 519.970 |

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstração dos fluxos de caixa – Consolidado

| R\$ milhões | | | | | |
|----------------|-----------------|-----------------|---|-----------------|-----------------|
| 2º Trimestre | | | 1º Semestre | | |
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | | 2011 | 2010 |
| 10.985 | 10.942 | 8.295 | Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras | 21.928 | 16.021 |
| 1.939 | 3.306 | 4.964 | (+) Ajustes | 5.244 | 6.914 |
| 3.558 | 4.087 | 3.624 | Depreciação e amortização | 7.645 | 6.889 |
| (771) | (1.225) | 1.265 | Variações cambiais e monetárias e encargos sobre financ. | (1.996) | 2.381 |
| 209 | 468 | 42 | Participação dos acionistas não controladores | 677 | 112 |
| (277) | (166) | 230 | Participação em Investimentos | (443) | 410 |
| 2.373 | 1.751 | 1.541 | Imposto de renda e contribuições diferidos | 4.124 | 1.095 |
| 538 | 708 | 274 | Baixa de poços secos | 1.246 | 906 |
| 163 | 205 | 204 | Perda na recuperação de ativos | 368 | 514 |
| (4.266) | (2.213) | 191 | Variação de estoques | (6.479) | (372) |
| (877) | (1.109) | 11 | Variação de contas a receber | (1.986) | (2.050) |
| 2.157 | (101) | 69 | Variação de fornecedores | 2.055 | (768) |
| 480 | 329 | 243 | Variação de plano de pensão e saúde | 809 | 844 |
| (237) | (258) | (2.097) | Variação de impostos, taxas e contribuições | (495) | (3.174) |
| (1.111) | 830 | (633) | Outros ajustes | (281) | 127 |
| 12.924 | 14.248 | 13.259 | (=) Recursos gerados pelas atividades operacionais | 27.172 | 22.935 |
| (9.395) | (19.090) | (19.638) | (-) Recursos utilizados em atividades de investimento | (28.485) | (35.651) |
| (15.329) | (15.313) | (19.664) | Investimentos em área de negócios | (30.642) | (35.686) |
| 5.934 | (3.777) | 26 | Títulos e Valores Mobiliários | 2.157 | 35 |
| 3.529 | (4.842) | (6.379) | (=) Fluxo de caixa líquido | (1.313) | (12.716) |
| 9.704 | (3.128) | 3.581 | (-) Recursos utilizados em atividades de financiamento | 6.576 | 7.770 |
| 15.355 | 6.766 | 11.664 | Captações | 22.121 | 21.788 |
| (2.172) | (4.439) | (3.434) | Amortizações de principal | (6.611) | (7.711) |
| (1.641) | (1.421) | (938) | Amortizações de juros | (3.062) | (2.572) |
| (1.838) | (4.034) | (3.711) | Dividendos | (5.872) | (3.735) |
| (211) | (702) | 57 | (+) Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalente caixa | (913) | 122 |
| 13.022 | (8.672) | (2.741) | (=) Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no período | 4.350 | (4.824) |
| 30.323 | 43.345 | 26.951 | Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 30.323 | 29.034 |
| 43.345 | 34.673 | 24.210 | Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 34.673 | 24.210 |

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstração do valor adicionado – Consolidado

| | R\$ milhões | |
|---|-----------------|-----------------|
| | 1º Semestre | |
| | 2011 | 2010 |
| Receitas | | |
| Vendas de produtos e serviços ²¹ | 148.474 | 132.081 |
| Receitas relativas à construção de ativos para uso | 30.238 | 32.407 |
| | <u>178.712</u> | <u>164.488</u> |
| Insumos adquiridos de terceiros | | |
| Materiais consumidos | (22.553) | (19.876) |
| Custo das mercadorias para revenda | (19.455) | (19.723) |
| Energia, serviços de terceiros e outros | (33.185) | (34.350) |
| Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros | (8.677) | (9.536) |
| Perda na recuperação de ativos | (369) | (514) |
| | <u>(84.239)</u> | <u>(83.999)</u> |
| Valor adicionado bruto | <u>94.473</u> | <u>80.489</u> |
| Retenções | | |
| Depreciação e amortização | (7.645) | (6.889) |
| Valor adicionado líquido produzido pela Companhia | <u>86.828</u> | <u>73.600</u> |
| Valor adicionado recebido em transferência | | |
| Resultado de participações em investimentos | 443 | (410) |
| Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial | 3.622 | 1.682 |
| Aluguéis e royalties e outros | 511 | 597 |
| | <u>4.576</u> | <u>1.869</u> |
| Valor adicionado a distribuir | <u>91.404</u> | <u>75.469</u> |
| Distribuição do valor adicionado | | |
| Pessoal e administradores | | |
| Remuneração direta | | |
| Salários | 7.034 | 6.182 |
| Benefícios | | |
| Vantagens | 393 | 353 |
| Planos de saúde e de aposentadoria e pensão | 1.827 | 1.500 |
| FGTS | 402 | 355 |
| | <u>9.656</u> | <u>8.390</u> |
| Tributos | | |
| Federais | 32.289 | 26.561 |
| Estaduais | 17.190 | 13.401 |
| Municipais | 109 | 103 |
| No exterior | 2.639 | 2.570 |
| | <u>52.227</u> | <u>42.635</u> |
| Instituições financeiras e fornecedores | | |
| Juros, variações cambiais e monetárias | 2.079 | 5.012 |
| Despesas de aluguéis e arrendamentos | 4.837 | 3.298 |
| | <u>6.916</u> | <u>8.310</u> |
| Acionistas | | |
| Juros sobre capital próprio | 5.218 | 3.510 |
| Participação dos acionistas não controladores | 677 | 112 |
| Lucros retidos | 16.710 | 12.512 |
| | <u>22.605</u> | <u>16.134</u> |
| Valor adicionado distribuído | <u>91.404</u> | <u>75.469</u> |

²¹ Líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - 1º Semestre/2011²²

| R\$ MILHÕES | | | | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| E & P | ABAST | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUST. | DISTRIB. | INTERN. | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
| Receita de vendas | 59.128 | 94.917 | 7.969 | 337 | 34.896 | 14.011 | | 116.269 |
| Intersegmentos | 58.873 | 30.639 | 1.139 | 251 | 644 | 3.443 | (94.989) | |
| Terceiros | 255 | 64.278 | 6.830 | 86 | 34.252 | 10.568 | | 116.269 |
| Custo dos produtos vendidos | (25.249) | (95.761) | (4.822) | (381) | (32.089) | (10.845) | 93.325 | (75.822) |
| Lucro bruto | 33.879 | (844) | 3.147 | (44) | 2.807 | 3.166 | | 40.447 |
| Despesas | (3.720) | (3.268) | (1.271) | (96) | (1.912) | (1.614) | (4.116) | (15.863) |
| Vendas, gerais e administrativas | (402) | (2.535) | (957) | (62) | (1.865) | (816) | (1.919) | (8.472) |
| Custos exploratórios p/ extração de petróleo | (1.894) | | | | | (247) | | (2.141) |
| Pesquisa e desenvolvimento | (547) | (180) | (52) | (7) | (4) | | (229) | (1.019) |
| Tributárias | (34) | (41) | (37) | (1) | (24) | (91) | (138) | (366) |
| Outras | (843) | (512) | (225) | (26) | (19) | (460) | | (3.865) |
| Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 30.159 | (4.112) | 1.876 | (140) | 895 | 1.552 | (4.116) | 24.584 |
| Resultado financeiro líquido | | | | | | 4.918 | | 4.918 |
| Participação em investimentos | | 328 | 31 | 43 | (1) | 39 | 2 | 442 |
| Lucro antes das participações e impostos | 30.159 | (3.784) | 1.907 | (97) | 894 | 1.591 | 804 | 29.944 |
| Imposto de renda/contribuição social | (10.254) | 1.398 | (638) | 47 | (304) | (112) | 521 | (7.339) |
| Lucro líquido | 19.905 | (2.386) | 1.269 | (50) | 590 | 1.479 | (1.009) | 22.605 |
| Resultado atribuível aos não controladores | 15 | 11 | (7) | | (21) | (675) | | (677) |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras | 19.920 | (2.375) | 1.262 | (50) | 590 | 1.458 | (1.009) | 21.928 |

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - 1º Semestre/2010²²

| R\$ MILHÕES | | | | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|-------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| E & P | ABAST | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUST. | DISTRIB. | INTERN. | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
| Receita de vendas | 46.900 | 85.525 | 6.485 | 243 | 30.976 | 12.150 | | 104.043 |
| Intersegmentos | 46.646 | 27.386 | 819 | 230 | 655 | 2.500 | (78.236) | |
| Terceiros | 254 | 58.139 | 5.666 | 13 | 30.321 | 9.650 | | 104.043 |
| Custo dos produtos vendidos | (21.256) | (80.247) | (4.030) | (239) | (28.257) | (9.390) | 78.073 | (65.346) |
| Lucro bruto | 25.644 | 5.278 | 2.455 | 4 | 2.719 | 2.760 | | 38.697 |
| Despesas | (3.012) | (3.164) | (1.375) | (56) | (1.763) | (1.463) | (4.069) | (14.777) |
| Vendas, gerais e administrativas | (359) | (2.661) | (921) | (31) | (1.656) | (809) | (1.760) | (8.074) |
| Custos exploratórios p/ extração de petróleo | (1.403) | | | | | (226) | | (1.629) |
| Pesquisa e desenvolvimento | (414) | (138) | (56) | | (4) | (1) | (193) | (806) |
| Tributárias | (112) | (49) | (24) | (1) | (14) | (75) | (103) | (378) |
| Outras | (724) | (316) | (374) | (24) | (89) | (352) | | (3.890) |
| Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 22.632 | 2.114 | 1.080 | (52) | 956 | 1.297 | (4.069) | 23.920 |
| Resultado Financeiro Líquido | | | | | | (1.331) | | (1.331) |
| Participação em investimentos | | (343) | (12) | (6) | (1) | (12) | (36) | (410) |
| Lucro antes das participações e impostos | 22.632 | 1.771 | 1.068 | (58) | 955 | 1.285 | (5.436) | 22.179 |
| Imposto de renda/contribuição social | (7.695) | (719) | (367) | 18 | (325) | (213) | 3.268 | (6.045) |
| Lucro líquido | 14.937 | 1.052 | 701 | (40) | 630 | 1.072 | (2.168) | 16.134 |
| Resultado atribuível aos não controladores | 24 | (44) | (29) | | (92) | 28 | | (113) |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras | 14.961 | 1.008 | 672 | (40) | 630 | 980 | (2.140) | 16.021 |

²² A partir de 2011, os negócios com Biocombustíveis estão apresentados em área própria. Anteriormente, estas informações estavam inseridas no grupo de órgãos corporativos. Para facilitar a comparação, as informações do período anterior foram reclassificadas.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstração Consolidada do EBITDA por Área de Negócio - 1º Semestre/2011 ²³

| | R\$ MILHÕES | | | | | | | | |
|---|---------------|----------------|---------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|---------------|
| | E&P | ABAST | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUST. | DISTRIB. | INTERN. | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
| Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 30.159 | (4.112) | 1.876 | (140) | 895 | 1.552 | (4.116) | (1.530) | 24.584 |
| Depreciação/amortização | 4.520 | 1.156 | 697 | 27 | 182 | 787 | 276 | | 7.645 |
| Perda na recuperação de ativos | | | | | | 4 | | | 4 |
| EBITDA | 34.679 | (2.956) | 2.573 | (113) | 1.077 | 2.343 | (3.840) | (1.530) | 32.233 |

Demonstração do grupo Outras Receitas (Despesas) - 1º Semestre/2011 ²³

| | R\$ MILHÕES | | | | | | | | |
|---|--------------|--------------|---------------|--------------|-------------|--------------|----------------|-----------|----------------|
| | E&P | ABAST | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUST. | DISTRIB. | INTERN. | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
| Plano de Pensão e Saúde | | | | | | | (782) | | (782) |
| Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais | (364) | (39) | (68) | | | (192) | | | (663) |
| Relações Institucionais e Projetos Culturais | (28) | (23) | (4) | | (37) | (2) | (473) | | (567) |
| Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde | (39) | (56) | (4) | | | (66) | (147) | | (312) |
| Ajustes ao Valor de Mercado dos Estoques | 7 | (135) | | (19) | | (112) | | | (259) |
| Resultado com Alienação / Baixas de Ativos | (38) | (10) | (48) | | | (82) | (61) | | (239) |
| Perdas e Contingências com Processos Judiciais | (30) | (26) | (8) | | (29) | (15) | (66) | | (174) |
| Gastos / Ressarcimentos com Operações em Parcerias de E&P | (133) | | | | | | | | (133) |
| Despesas Operacionais c/ Termelétricas | | | (97) | | | | | | (97) |
| Perda na Recuperação de Ativos | | | | | | (4) | | | (4) |
| Incentivos, Doações e Subvenções Governamentais | 67 | 90 | 57 | | | | | | 214 |
| Outros (Valores de diversas naturezas, tais como: multas e encargos contratuais, receitas com aluguéis/arrendamentos, etc.) | (285) | (313) | (53) | (7) | 47 | 13 | (301) | 50 | (849) |
| | (843) | (512) | (225) | (26) | (19) | (460) | (1.830) | 50 | (3.865) |

Demonstração do grupo Outras Receitas (Despesas) - 1º Semestre/2010 ²³

| | R\$ MILHÕES | | | | | | | | |
|---|--------------|--------------|---------------|--------------|-------------|--------------|----------------|----------|----------------|
| | E&P | ABAST | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUST. | DISTRIB. | INTERN. | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
| Plano de Pensão e Saúde | | | | | | | (788) | | (788) |
| Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais | (207) | (13) | (56) | | | | | | (276) |
| Relações Institucionais e Projetos Culturais | (31) | (19) | (10) | | (26) | (2) | (433) | | (521) |
| Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde | (38) | (33) | (2) | | | | (182) | | (255) |
| Ajustes ao Valor de Mercado dos Estoques | | (38) | | (2) | | (281) | | | (321) |
| Resultado com Alienação / Baixas de Ativos | (2) | (5) | (2) | | | | (1) | | (10) |
| Perdas e Contingências com Processos Judiciais | (489) | (146) | (9) | | (160) | (11) | (548) | | (1.363) |
| Gastos / Ressarcimentos com Operações em Parcerias de E&P | 86 | | | | | | | | 86 |
| Despesas Operacionais c/ Termelétricas | | | (243) | | | | | | (243) |
| Perda na Recuperação de Ativos | | | (80) | | | (114) | | | (194) |
| Incentivos, Doações e Subvenções Governamentais | 75 | 216 | 7 | | | | | | 298 |
| Outros (Valores de diversas naturezas, tais como: multas e encargos contratuais, receitas com aluguéis/arrendamentos, etc.) | (118) | (278) | 21 | (22) | 97 | 56 | (61) | 2 | (303) |
| | (724) | (316) | (374) | (24) | (89) | (352) | (2.013) | 2 | (3.890) |

²³ A partir de 2011, os negócios com Biocombustíveis estão apresentados em área própria. Anteriormente, estas informações estavam inseridas no grupo de órgãos corporativos. Para facilitar a comparação, as informações do período anterior foram reclassificadas.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ativo Consolidado por Área de Negócio - 30.06.2011²⁴

| | R\$ MILHÕES | | | | | | | | |
|--------------------------|----------------|----------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|
| | E&P | ABAST | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUST. | DISTRIB. | INTERN. | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
| Ativo | 240.003 | 138.757 | 50.880 | 2.377 | 13.354 | 29.117 | 92.217 | (12.121) | 554.584 |
| Circulante | 9.623 | 36.776 | 3.978 | 313 | 7.218 | 5.620 | 67.568 | (11.602) | 119.494 |
| Não circulante | 230.380 | 101.981 | 46.902 | 2.064 | 6.136 | 23.497 | 24.649 | (519) | 435.090 |
| Realizável a longo prazo | 6.363 | 6.555 | 3.195 | 128 | 1.145 | 4.214 | 17.168 | (519) | 38.249 |
| Investimentos | 2 | 6.493 | 260 | 1.089 | 21 | 1.225 | 147 | | 9.237 |
| Imobilizado | 147.477 | 88.620 | 42.297 | 827 | 4.288 | 15.001 | 6.415 | | 304.925 |
| Intangível | 76.538 | 313 | 1.150 | 20 | 682 | 3.057 | 919 | | 82.679 |

Ativo Consolidado por Área de Negócio - 31.12.2010²⁴

| | R\$ MILHÕES | | | | | | | | |
|--------------------------|----------------|----------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|
| | E&P | ABAST | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUST. | DISTRIB. | INTERN. | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
| Ativo | 227.601 | 117.625 | 50.175 | 2.058 | 12.280 | 29.869 | 90.393 | (10.031) | 519.970 |
| Circulante | 6.133 | 28.853 | 4.523 | 283 | 6.580 | 5.750 | 64.558 | (9.995) | 106.685 |
| Não circulante | 221.468 | 88.772 | 45.652 | 1.775 | 5.700 | 24.119 | 25.835 | (36) | 413.285 |
| Realizável a longo prazo | 6.268 | 6.024 | 2.829 | 147 | 951 | 4.054 | 18.233 | (36) | 38.470 |
| Investimentos | | 6.276 | 295 | 802 | 16 | 1.340 | 150 | | 8.879 |
| Imobilizado | 138.519 | 76.186 | 41.262 | 788 | 4.050 | 15.559 | 6.474 | | 282.838 |
| Intangível | 76.681 | 286 | 1.266 | 38 | 683 | 3.166 | 978 | | 83.098 |

²⁴ A partir de 2011, os negócios com Biocombustíveis estão apresentados em área própria. Anteriormente, estas informações estavam inseridas no grupo de órgãos corporativos. Para facilitar a comparação, as informações do período anterior foram reclassificadas.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio Internacional

| | R\$ MILHÕES INTERNACIONAL | | | | | | CONSOLIDADO |
|--|---------------------------|--------------|---------------|--------------|--------------|----------------|---------------|
| | E&P | ABAST | GÁS & ENERGIA | DISTRIB. | CORP. | ELIMIN. | |
| Demonstração do Resultado - 1S-2011 | | | | | | | |
| Receita de vendas | 3.891 | 7.007 | 988 | 3.993 | | (1.868) | 14.011 |
| Intersegmentos | 3.139 | 1.993 | 162 | 28 | | (1.879) | 3.443 |
| Terceiros | 752 | 5.014 | 826 | 3.965 | | 11 | 10.568 |
| Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 1.555 | 161 | 137 | 35 | (351) | 15 | 1.552 |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras | 1.462 | 168 | 109 | 36 | (332) | 15 | 1.458 |

| | R\$ MILHÕES INTERNACIONAL | | | | | | CONSOLIDADO |
|--|---------------------------|--------------|---------------|--------------|--------------|----------------|---------------|
| | E&P | ABAST | GÁS & ENERGIA | DISTRIB. | CORP. | ELIMIN. | |
| Demonstração do Resultado - 1S-2010 | | | | | | | |
| Receita de vendas | 3.255 | 6.462 | 1.078 | 3.460 | | (2.105) | 12.150 |
| Intersegmentos | 2.641 | 1.786 | 172 | 32 | | (2.131) | 2.500 |
| Terceiros | 614 | 4.676 | 906 | 3.428 | | 26 | 9.650 |
| Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 1.334 | (43) | 184 | 58 | (221) | (15) | 1.297 |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras | 1.123 | (35) | 111 | 53 | (257) | (15) | 980 |

Ativo Consolidado por Área de Negócio Internacional

| | R\$ MILHÕES INTERNACIONAL | | | | | | CONSOLIDADO |
|----------------------------|---------------------------|--------------|---------------|--------------|--------------|----------------|---------------|
| | E&P | ABAST | GÁS & ENERGIA | DISTRIB. | CORP. | ELIMIN. | |
| Ativo em 30.06.2011 | 20.324 | 5.443 | 2.979 | 1.554 | 2.489 | (3.672) | 29.117 |
| Ativo em 31.12.2010 | 20.715 | 5.433 | 3.213 | 1.645 | 2.801 | (3.938) | 29.869 |

Demonstração do Resultado – Controladora

| R\$ milhões | | | | | | |
|---------------|---------------|--------------|---|--|-------------|----------|
| 2º Trimestre | | | | | 1º Semestre | |
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | | | 2011 | 2010 |
| 40.097 | 45.921 | 38.914 | Receita de vendas | | 86.018 | 75.866 |
| (24.703) | (29.964) | (23.925) | Custo dos produtos vendidos | | (54.667) | (45.267) |
| 15.394 | 15.957 | 14.989 | Lucro bruto | | 31.351 | 30.599 |
| | | | Despesas | | | |
| (2.251) | (2.319) | (2.148) | Vendas | | (4.571) | (3.898) |
| (1.324) | (1.483) | (1.280) | Gerais e administrativas | | (2.807) | (2.505) |
| (859) | (1.035) | (527) | Custos exploratórios p/extração de petróleo | | (1.894) | (1.403) |
| (483) | (497) | (384) | Pesquisa e desenvolvimento | | (980) | (764) |
| (126) | (39) | (75) | Tributárias | | (166) | (156) |
| (1.672) | (1.851) | (1.222) | Outras | | (3.522) | (3.432) |
| (6.715) | (7.224) | (5.636) | | | (13.940) | (12.158) |
| | | | Lucro antes do resultado financeiro e das participações e impostos | | 17.411 | 18.441 |
| 8.679 | 8.733 | 9.353 | Resultado financeiro líquido | | 3.596 | 64 |
| 1.789 | 1.807 | (51) | Participação em investimentos | | 5.972 | 2.401 |
| 3.076 | 2.895 | 1.408 | Lucro antes dos impostos | | 26.979 | 20.906 |
| 13.544 | 13.435 | 10.710 | Imposto renda/contribuição social | | (5.224) | (4.978) |
| (2.699) | (2.525) | (2.473) | Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras | | 21.755 | 15.928 |
| 10.845 | 10.910 | 8.237 | | | | |

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balço Patrimonial – Controladora

| ATIVO | R\$ milhões | |
|--|----------------|----------------|
| | 30.06.2011 | 31.12.2010 |
| Circulante | 101.794 | 95.258 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 23.917 | 19.995 |
| Títulos e valores mobiliários | 28.216 | 33.731 |
| Contas a receber, líquidas | 17.627 | 16.178 |
| Estoques | 19.612 | 15.199 |
| Impostos, contribuições e participações | 8.067 | 5.911 |
| Outros | 4.355 | 4.244 |
| Não circulante | 374.262 | 371.397 |
| Realizável a L. Prazo | 31.314 | 52.384 |
| Contas a receber, líquidas | 9.301 | 29.760 |
| Contas Petróleo e Álcool - STN | 826 | 822 |
| Títulos e valores mobiliários | 4.706 | 4.749 |
| Depósitos judiciais | 2.418 | 2.426 |
| Impostos e contribuição social diferidos | 10.890 | 11.790 |
| Adiantamento a fornecedores | 928 | 964 |
| Outros ativos realizáveis a longo prazo | 2.245 | 1.873 |
| Investimentos | 53.802 | 50.955 |
| Imobilizado | 211.121 | 189.775 |
| Intangível | 77.851 | 78.042 |
| Diferido | 174 | 241 |
| Total do Ativo | 476.056 | 466.655 |
| PASSIVO | R\$ milhões | |
| | 30.06.2011 | 31.12.2010 |
| Circulante | 53.180 | 62.441 |
| Financiamentos | 2.352 | 1.506 |
| Arrendamentos mercantis financeiros | 1.874 | 3.149 |
| Impostos e contribuições sociais | 9.707 | 7.837 |
| Fornecedores | 9.515 | 9.567 |
| Dividendos e JCP propostos | 2.609 | 3.595 |
| Salários, férias e encargos | 2.497 | 2.174 |
| Participação de empregados e administradores | 941 | 1.428 |
| Plano de pensão e saúde | 1.213 | 1.209 |
| Subsidiárias, controladas e coligadas | 19.751 | 30.113 |
| Outras contas a despesas a pagar | 2.721 | 1.863 |
| Não circulante | 99.776 | 96.897 |
| Financiamentos | 36.035 | 36.430 |
| Arrendamentos mercantis financeiros | 14.367 | 14.976 |
| Impostos e contribuição social diferidos | 25.840 | 21.808 |
| Plano de pensão e saúde | 14.889 | 14.162 |
| Provisão para processos judiciais | 308 | 425 |
| Provisão para desmantelamento de áreas | 6.035 | 6.072 |
| Subsidiárias, controladas e coligadas | 490 | 404 |
| Outras contas e despesas a pagar | 1.812 | 2.620 |
| Patrimônio Líquido | 323.100 | 307.317 |
| Capital realizado | 205.380 | 205.357 |
| Reservas/Lucro do período | 95.965 | 101.960 |
| Lucro Líquido | 21.755 | |
| Total do Passivo | 476.056 | 466.655 |

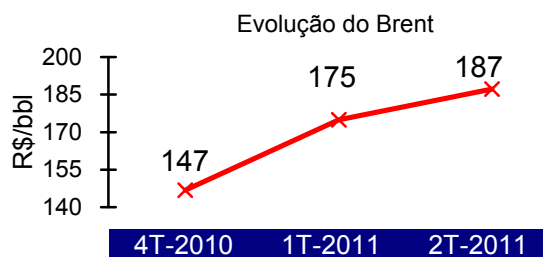
1. Análise do Lucro Bruto Consolidado (2T-2011 x 1T-2011)

| Análise do Lucro Bruto - Principais Fatores | | R\$ milhões | | |
|---|------------------------------------|-------------------------------|------------------|-------------|
| | | Variação 2T-2011 x 1T-2011 | | |
| | | Receita Líquida | Custo das Vendas | Lucro Bruto |
| . Mercado Interno: | - efeito dos volumes vendidos | 2.591 | (1.537) | 1.054 |
| | - efeito dos preços | 885 | | 885 |
| . Mercado Externo: | - efeito dos volumes exportados | 920 | (342) | 578 |
| | - efeito dos preços de exportações | 1.378 | | 1.378 |
| . (Aumento) redução dos gastos:⁽ⁱ⁾ | | | (3.774) | (3.774) |
| . Aumento (redução) da lucratividade do segmento de Distribuição | | 1.509 | (1.638) | (129) |
| . Aumento (redução) da lucratividade das operações de trading | | 104 | (161) | (57) |
| . Aumento (redução) das vendas internacionais | | 453 | (544) | (91) |
| . Efeito cambial nas controladas no exterior | | (526) | 435 | (91) |
| . Outros | | (645) | 931 | 286 |
| | | <u>6.669</u> | <u>(6.630)</u> | <u>39</u> |

| (i) Composição da variação dos gastos: | Valor |
|---|----------------|
| - importação de petróleo, derivados e gás | (3.528) |
| - participações governamentais no país | (197) |
| - materiais, serviços, aluguéis e depreciação | (158) |
| - salários, vantagens e encargos | (75) |
| - transportes marítimos e dutoviários ²⁵ | (60) |
| - serviços de terceiros | (8) |
| - geração e compra de energia para comercialização | (6) |
| - compra de nitrogenados | 11 |
| - compra de renováveis | 62 |
| - derivados (compras nacionais) | 185 |
| | <u>(3.774)</u> |

Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais não influencia integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente. O quadro abaixo demonstra a estimativa dos efeitos no custo das vendas:

| | 1T-2011 | 2T-2011 | Δ (*) |
|---|---------|---------|---------|
| Efeito custo médio no CPV (R\$ milhões) | 1.757 | 746 | (1.011) |
| () aumento do CPV | | | |



(*) O CPV do 2T-2011 foi menos favorecido pelo efeito custo médio, em relação ao 1T-2011, tendo absorvido parte da expressiva elevação das cotações internacionais ocorridas no 1T-2011.

²⁵ Gastos com cabotagem e terminais e dutos.

2. Análise do Lucro Bruto Consolidado (1S-2011 x 1S-2010)

| Análise do Lucro Bruto - Principais Fatores | | R\$ milhões | | |
|--|------------------------------------|-------------------------------|---------------------|----------------|
| | | Variação 1S-2011 X 1S-2010 | | |
| | | Receita Líquida | Custo das Vendas | Lucro Bruto |
| . Mercado interno: | - efeito dos volumes vendidos | 2.920 | (443) | 2.477 |
| | - efeito dos preços | 2.252 | | 2.252 |
| . Mercado externo: | - efeito dos volumes exportados | (2.621) | 1.376 | (1.245) |
| | - efeito dos preços de exportações | 4.090 | | 4.090 |
| . (Aumento) redução dos gastos: ⁽ⁱ⁾ | | | (6.702) | (6.702) |
| . Aumento (redução) da lucratividade do segmento de Distribuição | | 4.092 | (4.004) | 88 |
| . Aumento (redução) da lucratividade das operações de <i>trading</i> | | 653 | (180) | 473 |
| . Aumento (redução) das vendas internacionais | | 2.575 | (1.916) | 659 |
| . Efeito cambial nas controladas no exterior | | (1.812) | 1.546 | (266) |
| . Outros | | 77 | (153) | (76) |
| | | <u>12.226</u> | <u>(10.476)</u> | <u>1.750</u> |

| (i) Composição da variação dos gastos: | Valor |
|--|----------------|
| - importação de petróleo, gás e derivados | (3.627) |
| - participações governamentais no país | (1.575) |
| - materiais, serviços públicos, aluguéis e depreciação | (576) |
| - transportes marítimos e dutoviários ²⁶ | (440) |
| - serviços de terceiros | (356) |
| - salários, vantagens e benefícios | (142) |
| - geração e compra de energia para comercialização | (54) |
| - compra de derivados nacionais | (13) |
| - compra de renováveis | 81 |
| | <u>(6.702)</u> |

²⁶ Gastos com cabotagem e terminais e dutos.

APÊNDICES

3. Impostos e Contribuições Consolidados

A contribuição econômica da Petrobras, medida por meio do recolhimento de impostos, taxas e contribuições sociais correntes, totalizou o pagamento de R\$ 39.137 milhões.

| R\$ milhões | | | | | | | |
|---------------|---------------|---------------|-----------------------|--|---------------|---------------|-----------------------|
| 2º Trimestre | | | | 1º Semestre | | | |
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | 2T11 X 1T11 (%) | | 2011 | 2010 | 2011 X 2010 (%) |
| | | | | Contribuição Econômica - País | | | |
| 8.414 | 8.800 | 7.291 | 5 | ICMS | 17.214 | 13.408 | 28 |
| 1.988 | 2.055 | 1.601 | 3 | CIDE²⁷ | 4.043 | 3.120 | 30 |
| 3.475 | 3.617 | 3.254 | 4 | PASEP/COFINS | 7.092 | 6.447 | 10 |
| 3.456 | 3.760 | 2.993 | 9 | Imposto de Renda e C.S.s/lucro | 7.216 | 5.743 | 26 |
| 728 | 519 | 730 | (29) | Outros | 1.247 | 1.351 | (8) |
| 18.061 | 18.751 | 15.869 | 4 | Sub-total País | 36.812 | 30.069 | 22 |
| 1.268 | 1.056 | 1.108 | (17) | Contribuição Econômica - Exterior | 2.325 | 2.324 | |
| 19.329 | 19.807 | 16.977 | 2 | Total | 39.137 | 32.393 | 21 |

4. Participações Governamentais

| R\$ milhões | | | | | | | |
|--------------|--------------|--------------|-----------------------|-----------------------|---------------|---------------|-----------------------|
| 2º Trimestre | | | | 1º Semestre | | | |
| 1T-2011 | 2011 | 2010 | 2T11 X 1T11 (%) | | 2011 | 2010 | 2011 X 2010 (%) |
| | | | | País | | | |
| 2.885 | 3.123 | 2.396 | 8 | <i>Royalties</i> | 6.008 | 4.729 | 27 |
| 3.201 | 3.511 | 2.598 | 10 | Participação Especial | 6.712 | 5.208 | 29 |
| 22 | 34 | 29 | 55 | Retenção de área | 56 | 61 | (8) |
| 6.108 | 6.668 | 5.023 | 9 | Sub-total País | 12.776 | 9.998 | 28 |
| 149 | 164 | 121 | 10 | Exterior | 314 | 246 | 28 |
| 6.257 | 6.832 | 5.144 | 9 | Total | 13.090 | 10.244 | 28 |

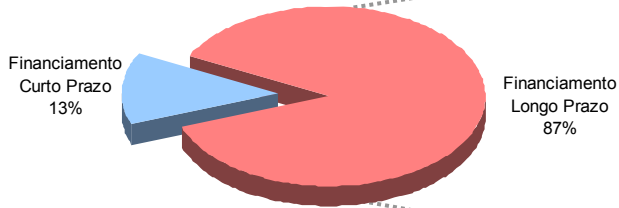
As participações governamentais pagas no País, no 2T-2011, aumentaram 9%, em relação ao 1T-2011, em função do acréscimo de 8% no preço médio de referência do petróleo nacional, que alcançou R\$ 165,55 (US\$ 103,82), no 2T-2011, contra R\$ 153,11 (US\$ 91,90), no 1T-2011, reflexo das cotações internacionais do petróleo.

As participações governamentais pagas no País, no 1S-2011, aumentaram 28%, em relação ao 1S-2010, devido ao acréscimo de 29% no preço médio de referência do petróleo nacional, que alcançou R\$ 159,33 (US\$ 97,86), no 1S-2011, contra R\$ 123,66 (US\$ 68,88), no mesmo período de 2010, refletindo as cotações internacionais do petróleo.

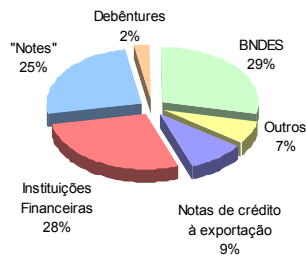
²⁷ CIDE – Contribuição de Intervenção do Domínio Público.

5. Gráficos do Endividamento

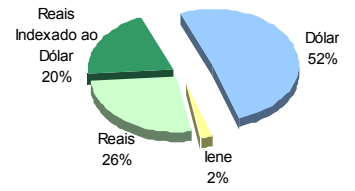
**Endividamento Bruto Total
30.06.2011**



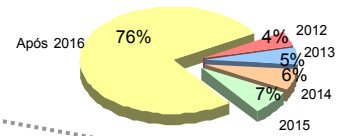
Abertura por categoria



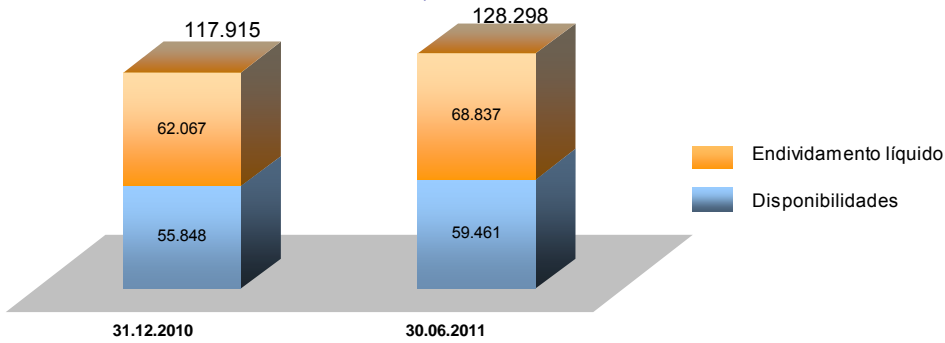
Abertura por moeda



Abertura por data de vencimento



Endividamento Bruto - R\$ milhões



6. Ativos e Passivos sujeitos à variação cambial

| ATIVO | R\$ milhões | |
|--|--------------------|-------------------|
| | 30.06.2011 | 31.12.2010 |
| Circulante | 10.320 | 13.065 |
| Disponibilidades | 7.749 | 10.818 |
| Outros ativos circulantes | 2.571 | 2.247 |
| Não Circulante | 4.823 | 18.755 |
| Recursos aplicados no exterior via controladas, no segmento internacional, em equipamentos de E&P para uso no Brasil e nas atividades comerciais | 3.469 | 17.351 |
| Outros Realizáveis a longo prazo | 1.354 | 1.404 |
| Total do Ativo | 15.143 | 31.820 |
| | | |
| PASSIVO | R\$ milhões | |
| | 30.06.2011 | 31.12.2010 |
| Circulante | (10.998) | (11.562) |
| Financiamentos | (7.660) | (7.953) |
| Fornecedores | (2.957) | (3.286) |
| Outros passivos circulantes | (381) | (323) |
| Não Circulante | (22.640) | (26.248) |
| Financiamentos | (22.640) | (26.208) |
| Outros exigíveis a longo prazo | | (40) |
| Total do Passivo | (33.638) | (37.810) |
| | | |
| Ativo (Passivo) Líquido em Reais | (18.495) | (5.990) |
| (-) Empréstimos FINAME - em reais indexado ao dólar | (20) | (103) |
| (-) Empréstimos BNDES - em reais indexado ao dólar | (22.345) | (23.906) |
| Ativo (Passivo) Líquido em Reais | (40.860) | (29.999) |